

P

Página 1 de 8
 Ficha de dados de segurança de acordo com o Regulamento (CE) n.º 1907/2006, Anexo II
 Revisto em / versão: 19.10.2022 / 0012
 Versão substituída por / versão: 12.05.2022 / 0011
 Válida a partir de: 19.10.2022
 Data de impressão do PDF: 19.10.2022
 COSMO® SL-660.130
 COSMO® SL-660.120

(COSMOFEN PLUS HV)
 (COSMOFEN PLUS weiß)

Ficha de dados de segurança de acordo com o Regulamento (CE) n.º 1907/2006, Anexo II

SECÇÃO 1: Identificação da substância/mistura e da sociedade/empresa

1.1 Identificador do produto

COSMO® SL-660.130
COSMO® SL-660.120

(COSMOFEN PLUS HV)
(COSMOFEN PLUS weiß)

1.2 Utilizações identificadas relevantes da substância ou mistura e utilizações desaconselhadas

Utilizações identificadas relevantes da substância ou mistura:

Material adesivo

Utilizações desaconselhadas:

De momento não existem informações sobre esta matéria.

1.3 Identificação do fornecedor da ficha de dados de segurança

Weiss Chemie + Technik GmbH & Co. KG
 Hansastrasse 2
 35708 Haiger
 Tel: +49 (0) 2773 / 815-0
 msds@weiss-chemie.de
 www.weiss-chemie.de

Endereço de e-mail da pessoa competente: info@chemical-check.de, k.schnurbusch@chemical-check.de - por favor NÃO usar para pedir fichas técnicas de segurança.

1.4 Número de telefone de emergência

Serviços de informação de emergência / organismo consultivo oficial:

P

Em caso de acidente ou doença súbita ligue 112
 CIAV - Centro de Informação Antivenenos do INEM (Instituto Nacional de Emergência Médica), Rua Almirante Barroso 36, 1000-013 Lisboa, Telefone URGÊNCIA (24h): Em caso de intoxicação ligue 800 250 250

Número de telefone de emergência da empresa:

+49 (0) 700 / 24 112 112 (WIC)
 +1 872 5888271 (WIC)

SECÇÃO 2: Identificação dos perigos

2.1 Classificação da substância ou mistura

Classificação conforme Regulamentação (CE) 1272/2008 (CLP)

Classe de perigo	Categoria de perigo	Advertência de perigo
Flam. Líq.	2	H225-Líquido e vapor facilmente inflamáveis.
Eye Irrit.	2	H319-Provoca irritação ocular grave.
STOT SE	3	H335-Pode provocar irritação das vias respiratórias.
STOT SE	3	H336-Pode provocar sonolência ou vertigens.
Carc.	2	H351-Suspeito de provocar cancro.

2.2 Elementos do rótulo

Rotulagem conforme Regulamentação (CE) 1272/2008 (CLP)



Perigo

H225-Líquido e vapor facilmente inflamáveis. H319-Provoca irritação ocular grave. H335-Pode provocar irritação das vias respiratórias. H336-Pode provocar sonolência ou vertigens. H351-Suspeito de provocar cancro.

P201-Pedir instruções específicas antes da utilização. P210-Manter afastado do calor, superfícies quentes, fiação, chama aberta e outras fontes de ignição. Não fumar. P261-Evitar respirar os vapores ou aerossóis. P280-Usar luvas de protecção / vestuário de protecção e protecção ocular / protecção facial.

P308+P313-EM CASO DE exposição ou suspeita de exposição: consulte um médico.
 P403+P233-Armazenar em local bem ventilado. Manter o recipiente bem fechado.

EUH019-Pode formar peróxidos explosivos.

Acetona
 Tetra-hidrofurano

2.3 Outros perigos

A mistura não contém nenhuma substância mPmB (mPmB = muito persistente, muito bioacumulável) ou não está incluída no Anexo XIII do Regulamento (CE) 1907/2006 (< 0,1 %).
 A mistura não contém nenhuma substância PBT (PBT = persistente, bioacumulável, tóxica) ou não está incluída no Anexo XIII do Regulamento (CE) 1907/2006 (< 0,1 %).
 A mistura não contém substâncias com propriedades desreguladoras do sistema endócrino (< 0,1 %).
 Vapores perigosos, mais pesados do que o ar.
 Devido à distribuição na proximidade com o solo é possível uma nova ignição em fontes de ignição remotas.

SECÇÃO 3: Composição/informação sobre os componentes

3.1 Substâncias

n.a.

3.2 Misturas

Tetra-hidrofurano	Substância à qual se impõe um valor limite de exposição UE.
Número de registo (REACH)	01-2119444314-46-XXXX
Index	603-025-00-0
EINECS, ELINCS, NLP, REACH-IT List-No.	203-726-8
CAS	109-99-9
% zona	50-70
Classificação conforme Regulamentação (CE) 1272/2008 (CLP), fatores M	EUH019 Flam. Líq. 2, H225 Acute Tox. 4, H302 Eye Irrit. 2, H319 Carc. 2, H351 STOT SE 3, H335 STOT SE 3, H336
Limites de concentração específicos e valores ATE	Eye Irrit. 2, H319: >=25 % STOT SE 3, H335: >=25 %

Acetona	Substância à qual se impõe um valor limite de exposição UE.
Número de registo (REACH)	01-2119471330-49-XXXX
Index	606-001-00-8
EINECS, ELINCS, NLP, REACH-IT List-No.	200-662-2
CAS	67-64-1
% zona	1-10
Classificação conforme Regulamentação (CE) 1272/2008 (CLP), fatores M	EUH066 Flam. Líq. 2, H225 Eye Irrit. 2, H319 STOT SE 3, H336

Dióxido de titânio (em pó, contendo 1% ou mais de partículas com diâmetro aerodinâmico <=10 µm)	
Número de registo (REACH)	01-2119489379-17-XXXX
Index	022-006-002
EINECS, ELINCS, NLP, REACH-IT List-No.	236-675-5
CAS	13463-67-7
% zona	<1
Classificação conforme Regulamentação (CE) 1272/2008 (CLP), fatores M	Carc. 2, H351 (inalante)

Para a classificação e identificação do produto podem ser consideradas as sujidades, dados de teste ou mais informações.

Para texto das frases H e abreviatura de classificação (GHS/CLP), ver SECÇÃO 16.

As substâncias mencionadas nesta secção estão indicadas com a sua respectiva e efectiva classificação! No caso das substâncias enumeradas no Anexo VI, Tabela 3.1 do Regulamento (CE) n.º 1272/2008 (Regulamento CLP), tal significa que todas as eventuais notas aí presentes foram consideradas para a classificação aqui indicada.

SECÇÃO 4: Medidas de primeiros socorros

4.1 Descrição das medidas de emergência

Os socorristas devem proteger-se a si próprios!
 Nunca colocar nada na boca de uma pessoa inconsciente!

Inalação

Remover as pessoas da área de perigo.
 Colocar a vítima com ar fresco e, segundo os sintomas, consultar o médico.
 Em caso de perda de consciência colocar na posição lateral estável e consultar o médico.

Contato com a pele

Limpar com cuidado os resíduos de produtos com um pano suave e seco.
 Lavar abundantemente com água e sabão, remover imediatamente as peças de vestuário sujas e molhadas, consultar um médico irritação da pele (vermelhidão, etc.).

Produto de limpeza inadequado:

Solvente
 Diluente

Contato com os olhos

Remover as lentes de contato.
 Lavar bem com água durante vários minutos, se necessário, consultar um médico.

Ingestão

Lavar bem a boca com água.
 Não forçar o vômito, consultar imediatamente um médico.

4.2 Sintomas e efeitos mais importantes, tanto agudos como retardados

Se relevante, os sintomas e os efeitos retardados encontram-se na secção 11. ou nas vias de absorção na secção 4.1.

Em determinados casos, pode suceder que os sintomas de intoxicação só surjam após um período mais prolongado de tempo/após várias horas.

A inalação de solventes acima do valor limite de ar:
 Irritação das vias respiratórias

Tosse
 Dores de cabeça
 Tonturas
 Influência/danos do sistema nervoso central
 Perturbações na coordenação
 Perda de consciência

4.3 Indicações sobre cuidados médicos urgentes e tratamentos especiais necessários

Tratamento sintomático.

SECÇÃO 5: Medidas de combate a incêndios

5.1 Meios de extinção

Meios de extinção adequados

CO2
 Pó extintor
 Borrifo de jato de água
 Espuma resistente ao álcool

Meios de extinção inadequados

P

Página 2 de 8
 Ficha de dados de segurança de acordo com o Regulamento (CE) n.º 1907/2006, Anexo II
 Revisto em / versão: 19.10.2022 / 0012
 Versão substituída por / versão: 12.05.2022 / 0011
 Válida a partir de: 19.10.2022
 Data de impressão do PDF: 19.10.2022
 COSMO® SL-660.130
 COSMO® SL-660.120

(COSMOFEN PLUS HV)
 (COSMOFEN PLUS weiß)

Jato de água

5.2 Perigos especiais decorrentes da substância ou mistura

Em caso de incêndio podem se formar:
 Óxidos de carbono
 Gases tóxicos
 Misturas explosivas de vapor/ar ou gás/ar.

5.3 Recomendações para o pessoal de combate a incêndios

Equipamento de proteção pessoal ver secção 8.
 Em caso de incêndio e/ou explosão não respirar os fumos.
 Aparelho de proteção respiratória independente do ar ambiental.
 De acordo com as proporções do incêndio
 Se necessário, proteção completa.
 Arrefecer recipientes em perigo com água.
 Eliminar águas de extinção contaminadas de acordo com as prescrições oficiais.

SECÇÃO 6: Medidas em caso de fuga acidental

6.1 Precauções individuais, equipamento de proteção e procedimentos de emergência

6.1.1 Para o pessoal não envolvido na resposta à emergência

Em caso de derrame ou libertação inadvertida, utilizar equipamento de proteção pessoal indicado na secção 8 para evitar contaminações.
 Providenciar ventilação suficiente, remover fontes de ignição.
 No caso de produtos sólidos ou em pó, evitar formação de poeiras.
 Se possível, evacuar a área de perigo e utilizar eventuais planos de emergência disponíveis.
 Manter pessoal desnecessário afastado.
 Remover fontes de ignição, não fumar.
 Garantir uma ventilação suficiente.
 Evitar o contato com os olhos e a pele, assim como a inalação.
 Se for o caso, observar o perigo de derrapagem.

6.1.2 Para o pessoal responsável pela resposta à emergência

Utilizar equipamento de proteção adequado, consultar os dados do material na secção 8.

6.2 Precauções a nível ambiental

Travar fuga de quantidades maiores.
 Eliminar fuga, se puder ser realizado sem perigo.
 Evitar a penetração nas águas pluviais e subterrâneas, bem como no solo.
 Não deitar os resíduos no esgoto.
 Em caso de introdução acidental na canalização informar as autoridades responsáveis.

6.3 Métodos e materiais de confinamento e limpeza

Recolher com material absorvente de líquidos (por ex. absorvente universal, areia, diatomite) e eliminar conforme a secção 13.

6.4 Remissão para outras secções

Ver a secção 13, assim para como equipamento de proteção pessoal ver secção 8

SECÇÃO 7: Manuseamento e armazenagem

Para além das informações apresentadas nesta secção, a secção 8 e 6.1 também contém informações relevantes.

7.1 Precauções para um manuseamento seguro

7.1.1 Recomendações gerais

Evitar a inalação dos vapores.
 Garantir uma boa ventilação do espaço.
 Se necessário, são necessárias medidas de aspiração no local de trabalho ou nas máquinas de processamento.
 Manter afastadas as fontes de ignição - Não fumar.
 Se necessário, tomar medidas contra cargas electrostáticas.
 Evitar o contato com os olhos e a pele.
 Abrir e manusear o recipiente com cuidado.
 Proibido comer, beber, fumar, assim como conservar produtos alimentares no espaço de trabalho.
 Considerar as indicações na etiqueta, assim como as instruções de utilização.
 Aplicar procedimentos de trabalho conforme as instruções de operação.

7.1.2 Indicações relativas a medidas de higiene gerais no local de trabalho

No manuseio de produtos químicos devem ser aplicadas as medidas gerais de higiene.
 Antes de pausas e ao terminar o trabalho, lavar as mãos.
 Manter afastado de alimentos e bebidas, incluindo os dos animais.
 Antes de entrar em áreas onde se ingere alimentos, tirar vestuário e equipamentos de proteção contaminados.

7.2 Condições de armazenagem segura, incluindo eventuais incompatibilidades

Armazenar de modo a impedir o acesso de pessoas estranhas.
 Não armazenar o produto em locais de passagem ou escadas.
 Apenas armazenar o produto em embalagens originais e fechadas.
 Considerar as condições de armazenamento especiais.
 Não armazenar juntamente com substâncias inflamáveis ou de combustão instantânea.
 Pavimento resistente a solvente
 Proteger contra radiação solar, assim como ação do calor.
 Conservar no frio.
 Guardar em estado seco.

7.3 Utilização(ões) final(is) específica(s)

Material adesivo

SECÇÃO 8: Controlo da exposição/Proteção individual

8.1 Parâmetros de controlo

Denominação química	Tetra-hidrofurano		
TLV-TWA: 60 ppm (ACGIH), 50 ppm (150 mg/m3) (UE)	TLV-STEL: 100 ppm (ACGIH), 100 ppm (300 mg/m3) (UE)	TLV-C: ---	
Os processos de monitorização:	- Compur - KITA-102 SA(C) (548 534) - Compur - KITA-162 U (550 366) - DFG (D) Meth.-Nr. 2 (Tetrahydrofuran), DFG (E) (Tetrahydrofuran) - 2014, 1999 - INSHT MTA/MA-049/A01 (Determination of tetrahydrofuran in air - Charcoal tube method / Gas chromatography) - 2001 - EU project BC/CEN/ENTR/000/2002-16 card 24-1 (2004) - NIOSH 1609 (TETRAHYDROFURAN) - 1994 - NIOSH 3800 (ORGANIC AND INORGANIC GASES BY EXTRACTIVE FTIR SPECTROMETRY) - 2016		
BEI: 2 mg/l (U, b) (ACGIH-BEI)	Outras informações: Skin, A3 (ACGIH)		

P

Denominação química	Acetona		
TLV-TWA: 250 ppm (ACGIH), 500 ppm (1210 mg/m3) (UE)	TLV-STEL: 500 ppm (ACGIH)	TLV-C: ---	
Os processos de monitorização:	- Draeger - Acetone 100/b (CH 22 901) - Draeger - Acetone 40/a (5) (81 03 381) - Compur - KITA-102 SA (548 534) - Compur - KITA-102 SC (548 550) - Compur - KITA-102 SD (551 109) - INSHT MTA/MA-031/A96 (Determination of ketones (acetone, methyl ethyl ketone, methyl isobutyl ketone) in air - Charcoal tube method / Gas chromatography) - 1996 - EU project BC/CEN/ENTR/000/2002-16 card 67-1 (2004) - MDHS 72 (Volatile organic compounds in air - Laboratory method using pumped solid sorbent tubes, thermal desorption and gas chromatography) - 1993 - NIOSH 1300 (KETONES I) - 1994 - NIOSH 2549 (VOLATILE ORGANIC COMPOUNDS (SCREENING)) - 1996 - NIOSH 2555 (KETONES I) - 2003 - NIOSH 3800 (ORGANIC AND INORGANIC GASES BY EXTRACTIVE FTIR SPECTROMETRY) - 2016 - OSHA 69 (Acetone) - 1988		
BEI: 25 mg/l (U, b) (ACGIH-BEI)	Outras informações: A4 (ACGIH)		

Denominação química	Dióxido de titânio (em pó, contendo 1% ou mais de partículas com diâmetro aerodinâmico <=10 µm)		
TLV-TWA: 0,2 mg/m3 R (partículas em nanoescala), 2,5 mg/m3 R (partículas em escala fina) (ACGIH)	TLV-STEL: ---	TLV-C: ---	
Os processos de monitorização:	---		
BEI: ---	Outras informações: A3 (ACGIH)		

Denominação química	Dióxido de silício		
TLV-TWA: 10 mg/m3 (ACGIH)	TLV-STEL: ---	TLV-C: ---	
Os processos de monitorização:	---		
BEI: ---	Outras informações: ---		

Denominação química	Cloroeto de polivinilo		
TLV-TWA: 1 mg/m3 (R) (ACGIH)	TLV-STEL: ---	TLV-C: ---	
Os processos de monitorização:	---		
BEI: ---	Outras informações: A4 (ACGIH)		

Tetra-hidrofurano						
Âmbito de aplicação	Via de exposição / elemento do ambiente	Impacto na saúde	Descri tor	Valor	Unida de	Observa ção
	Ambiente - água doce		PNEC	4,32	mg/l	
	Ambiente - água do mar		PNEC	0,43 2	mg/l	
	Ambiente - sedimento, água doce		PNEC	23,3	mg/kg	
	Ambiente - sedimento, água do mar		PNEC	2,33	mg/kg	
	Ambiente - solo		PNEC	2,13	mg/kg	
	Ambiente - oral (alimentação animal)		PNEC	67	mg/kg	
	Ambiente - estação de tratamento de águas residuais		PNEC	4,6	mg/l	
Consumidor	Homem - inalação	A curto prazo, efeitos sistêmicos	DNEL	52	mg/m3	
Consumidor	Homem - inalação	A curto prazo, efeitos locais	DNEL	150	mg/m3	
Consumidor	Homem - dérmica	A longo prazo, efeitos sistêmicos	DNEL	1,5	mg/kg bw/d	
Consumidor	Homem - inalação	A longo prazo, efeitos sistêmicos	DNEL	13	mg/m3	
Consumidor	Homem - inalação	A longo prazo, efeitos locais	DNEL	75	mg/m3	
Consumidor	Homem - oral	A longo prazo, efeitos sistêmicos	DNEL	1,5	mg/kg bw/d	
Operário / Trabalhador assalariado	Homem - inalação	A curto prazo, efeitos sistêmicos	DNEL	96	mg/m3	
Operário / Trabalhador assalariado	Homem - inalação	A curto prazo, efeitos locais	DNEL	300	mg/m3	
Operário / Trabalhador assalariado	Homem - dérmica	A longo prazo, efeitos sistêmicos	DNEL	12,6	mg/kg bw/d	
Operário / Trabalhador assalariado	Homem - inalação	A longo prazo, efeitos sistêmicos	DNEL	72,4	mg/m3	
Operário / Trabalhador assalariado	Homem - inalação	A longo prazo, efeitos locais	DNEL	150	mg/m3	

Acetona						
Âmbito de aplicação	Via de exposição / elemento do ambiente	Impacto na saúde	Descri tor	Valor	Unida de	Observa ção
	Ambiente - água do mar		PNEC	1,06	mg/l	Asses ment factor 500
	Ambiente - água doce		PNEC	10,6	mg/l	Asses ment factor 50
	Ambiente - sedimento, água doce		PNEC	30,4	mg/kg dw	
	Ambiente - sedimento, água do mar		PNEC	3,04	mg/kg dw	

P

Página 3 de 8
 Ficha de dados de segurança de acordo com o Regulamento (CE) n.º 1907/2006, Anexo II
 Revisto em / versão: 19.10.2022 / 0012
 Versão substituída por / versão: 12.05.2022 / 0011
 Válida a partir de: 19.10.2022
 Data de impressão do PDF: 19.10.2022
 COSMO® SL-660.130
 COSMO® SL-660.120

(COSMOFEN PLUS HV)
 (COSMOFEN PLUS weiß)

	Ambiente – solo		PNEC	29,5	mg/kg dw	
	Ambiente – estação de tratamento de águas residuais		PNEC	19,5	mg/l	
	Ambiente – libertação esporádica (intermitente)		PNEC	21	mg/l	Assesment factor 100
Consumidor	Homem – oral	A longo prazo, efeitos sistémicos	DNEL	62	mg/kg bw/day	Overall assesment factor 2
Consumidor	Homem – dérmica	A longo prazo, efeitos sistémicos	DNEL	62	mg/kg bw/day	Overall assesment factor 20
Consumidor	Homem – inalação	A longo prazo, efeitos sistémicos	DNEL	200	mg/m3	Overall assesment factor 5
Operário / Trabalhador assalariado	Homem – dérmica	A longo prazo, efeitos sistémicos	DNEL	186	mg/kg bw/day	
Operário / Trabalhador assalariado	Homem – inalação	A curto prazo, efeitos locais	DNEL	2420	mg/m3	
Operário / Trabalhador assalariado	Homem – inalação	A longo prazo, efeitos sistémicos	DNEL	1210	mg/m3	

Dióxido de titânio (em pó, contendo 1% ou mais de partículas com diâmetro aerodinâmico <=10 µm)

Âmbito de aplicação	Via de exposição / elemento do ambiente	Impacto na saúde	Descrição	Valor	Unidade	Observação
	Ambiente – água doce		PNEC	0,184	mg/l	
	Ambiente – água do mar		PNEC	0,0184	mg/l	
	Ambiente – água, libertação esporádica (intermitente)		PNEC	0,193	mg/l	
	Ambiente – estação de tratamento de águas residuais		PNEC	100	mg/l	
	Ambiente – sedimento, água doce		PNEC	100	mg/kg dw	
	Ambiente – sedimento, água do mar		PNEC	100	mg/kg dw	
	Ambiente – solo		PNEC	100	mg/kg dw	
	Ambiente – oral (alimentação animal)		PNEC	1667	mg/kg feed	
Consumidor	Homem – oral	A longo prazo, efeitos sistémicos	DNEL	700	mg/kg bw/d	
Operário / Trabalhador assalariado	Homem – inalação	A longo prazo, efeitos locais	DNEL	10	mg/m3	

Dióxido de silício

Âmbito de aplicação	Via de exposição / elemento do ambiente	Impacto na saúde	Descrição	Valor	Unidade	Observação
	Ambiente – oral (alimentação animal)		PNEC	6000	mg/kg feed	
Operário / Trabalhador assalariado	Homem – inalação	A longo prazo, efeitos locais	DNEL	4	mg/m3	

(P) TLV-TWA = Valor limite - 8-hs valor médio, I = fração inalável, R = fração respirável, V = vapor e aerosol, TFV = fração inalável e vapor, F = fibras respiráveis (comprimento = >5µm, relação comprimento-largura >= 3:1), T = fração torácica (ACGIH, Estados-Unidos).
 (8) = Fração inalável (Diretiva 2017/164/EU, Diretiva 2004/37/CE). (9) = Fração respirável (Diretiva 2017/164/EU, Diretiva 2004/37/CE). (11) = Fração inalável (Diretiva 2004/37/CE). (12) = Fração inalável. Fração respirável nos Estados-Membros que apliquem, à data de entrada em vigor da presente diretiva, um sistema de biomonitorização com um valor-limite biológico que não exceda 0,002 mg de creatinina na urina (Diretiva 2004/37/CE). | TLV-STEL = Valor limite - Curtos períodos de exposição (15 min.). (ACGIH, Estados-Unidos).
 (8) = Fração inalável (2017/164/EU, 2017/2398/EU). (9) = Fração respirável (2017/164/EU, 2017/2398/EU). (10) = Valor-limite de exposição de curta duração em relação a um período de referência de 1 minuto (2017/164/EU). | TLV-C = Valor limite - limite superior ("Ceiling") (ACGIH, Estados-Unidos). | BEI = Índice de exposição biológica. Material de exame: B = Sangue, Hb = Hemoglobina, E = Eritrócitos (glóbulos vermelhos), P = Plasma, S = Soro, U = Urina, EA = ar expirado final. Momento de coleta de material: a = nenhuma restrição / não crítico, b = no final da turno de trabalho, c = Depois de uma semana de trabalho, d = No final de um turno de uma semana de trabalho, e = Antes do último turno de uma semana de trabalho, f = Durante o turno de trabalho, g = Antes da turno de trabalho. (ACGIH, Estados-Unidos) | Outras informações: Categ. p/ poten. cancerígeno - A1 / A2 = Confirm./ Susp. Cancerig. humano, A3 = Cancerig. animal confirm. / relevância desconh. p/ os humanos, A4 / A5 = Não classif./ Não é susp. de ser cancerig. p/ o Homem. SEN = Sensibilização, DSEN = Sensibilização cutânea, RSEN = Sensibilização respiratória. Skin = perigo de absorção cutânea, OTO = agente químico ototóxico (NP 1796 / ACGIH, Estados-Unidos).
 (13) = A substância pode causar sensibilização da pele e das vias respiratórias (Diretiva 2004/37/CE), (14) = A substância pode causar sensibilização da pele (Diretiva 2004/37/CE).

8.2 Controlo da exposição
8.2.1 Controlos técnicos adequados

Assegurar uma boa ventilação. Isso pode conseguir-se quer através de aspiração local, quer de exaustão geral.
 Se estas medidas não forem suficientes para manter a concentração abaixo dos valores limite no local de trabalho (TLV), deve-se utilizar uma proteção respiratória adequada.
 Apenas se aplicam os valores limite de exposição aqui listados.
 Métodos de avaliação adequados para verificação da eficácia das medidas de proteção tomadas abrangem métodos de determinação técnicos de medição e não técnicos de medição.
 Esses são descritos por, por ex. a EN 14042.
 EN 14042 "Atmosfera no local de trabalho. Orientações para a aplicação e utilização de processos e equipamentos para determinação de agentes químicos e biológicos no trabalho".

8.2.2 Medidas de proteção individual, nomeadamente equipamentos de proteção individual

As medidas gerais de higiene devem ser aplicadas para o manuseamento de produtos químicos. Antes das pausas e no final do trabalho, lavar as mãos.
 Manter afastado de alimentos, bebidas e rações para animais.
 Antes de entrar em áreas onde se ingere alimentos, tirar o vestuário e os equipamentos de proteção contaminados.

Proteção ocular/facial:
 Óculos de proteção vedados com placas laterais (EN 166).

Proteção da pele - Proteção das mãos:
 Luvas de proteção resistentes a solvente (EN ISO 374).

Em caso de breve contato:
 Luvas de proteção de butilo (EN ISO 374)
 Espessura mínima das camadas em mm:
 >= 0,70
 Tempo de permeação (durabilidade) em minutos:
 >= 10
 As durabilidades determinadas de acordo com EN 16523-1 não foram obtidas em condições práticas. O tempo de desgaste máximo recomendado corresponde a 50% da durabilidade.
 Valor recomendado do creme de proteção das mãos.

Proteção da pele - Outra:
 Vestuário de proteção resistente a solventes (EN 13034)

Proteção respiratória:
 Se for ultrapassado o valor limite do local de trabalho (AGW, Alemanha) ou MAK (Suíça, Áustria). Máscara de proteção respiratória Filtros A (EN 14387), cor de identificação castanho
 Atente nos limites de tempo de utilização dos aparelhos de proteção respiratória.

Perigos térmicos:
 Não se aplica

Informações adicionais sobre a proteção das mãos - Não foram efetuados quaisquer ensaios.
 A seleção das misturas foi efetuada de acordo com os nossos conhecimentos e as informações relativamente às substâncias.
 A seleção dos materiais derivou das informações do fabricante das luvas.
 A seleção final do material das luvas deve ser efetuada considerando a durabilidade, a permeabilidade e a degradação.
 A seleção de luvas adequadas não depende apenas do material, mas também de outras características qualitativas e varia de fabricante para fabricante.
 No caso das misturas, a resistência do material das luvas não é previsível e deve, por isso, ser verificada antes da aplicação.
 A durabilidade exata do material das luvas pode ser informada pelo fabricante das luvas de proteção e deve ser cumprida.

8.2.3 Controlo da exposição ambiental

De momento, não existe qualquer informação relativamente a isso.

SECÇÃO 9: Propriedades físico-químicas

9.1 Informações sobre propriedades físicas e químicas de base

Estado físico: Pastoso, Líquido
 Cor: Dependendo da especificação
 Odor: Característico
 Não existem informações relativas a este parâmetro.
 Ponto de fusão/ponto de congelação:
 Ponto de ebulição ou ponto de ebulição inicial
 intervalo de ebulição: Não existem informações relativas a este parâmetro.
 Inflamabilidade: Inflamável
 Limite inferior de explosividade: 1,5 Vol-%
 Limite superior de explosividade: 12 Vol-%
 -14 °C
 Ponto de inflamação:
 Temperatura de autoignição: Não existem informações relativas a este parâmetro.
 Temperatura de decomposição: Não existem informações relativas a este parâmetro.
 pH: n.a.
 Viscosidade cinemática: 3500 - 4500 mPas (Viscosidade dinâmica)
 Solubilidade: Miscível
 Coeficiente de partição n-octanol/água (valor logarítmico): Não se aplica às misturas.
 Pressão de vapor: Não existem informações relativas a este parâmetro.
 Densidade e/ou densidade relativa: ~0,99 g/cm3 (20°C)
 Densidade relativa do vapor: Não existem informações relativas a este parâmetro.
 Características das partículas: Não se aplica aos líquidos.

9.2 Outras informações

Explosivos: Produto não explosivo. Utilização: Formação de misturas vapor-ar explosivas, possível.
 Aerossóis - Calor de combustão: Não existem informações relativas a este parâmetro.
 Líquidos combustíveis: Não
 Densidade aparente: n.a.
 Massa molar: Não existem informações relativas a este parâmetro.
 Teor de metal: Não existem informações relativas a este parâmetro.

SECÇÃO 10: Estabilidade e reatividade

10.1 Reatividade

Pode formar peróxidos explosivos.

10.2 Estabilidade química

Estável em caso de armazenamento e manuseamento correctos.

10.3 Possibilidade de reações perigosas

Oxigénio na presença de luz (formação de peróxido)

10.4 Condições a evitar

Ver também SECÇÃO 7.
 Aquecimento, chamas abertas, fontes de ignição
 Carga electrostática

10.5 Materiais incompatíveis

Evitar contato com agentes oxidantes fortes.

10.6 Produtos de decomposição perigosos

Ver também SECÇÃO 5.2.
 Sem decomposição em caso de utilização correta.

SECÇÃO 11: Informação toxicológica

Ficha de dados de segurança de acordo com o Regulamento (CE) n.º 1907/2006, Anexo II
 Revisto em / versão: 19.10.2022 / 0012
 Versão substituída por / versão: 12.05.2022 / 0011
 Válida a partir de: 19.10.2022
 Data de impressão do PDF: 19.10.2022
 COSMO® SL-660.130
 COSMO® SL-660.120

(COSMOFEN PLUS HV)
 (COSMOFEN PLUS weiß)

11.1. Informações sobre as classes de perigo, tal como definidas no Regulamento (CE) n.º 1272/2008

Para eventualmente mais informações relativamente a efeitos na saúde ver secção 2.1 (classificação).

COSMO® SL-660.130
 COSMO® SL-660.120

(COSMOFEN PLUS HV)
 (COSMOFEN PLUS weiß)

Toxicidade / efeito	Fim	Valor	Unidade	Organismo	Método de ensaio	Observação
Toxicidade aguda, oral:	ATE	>2000	mg/kg			Valor calculado
Toxicidade aguda, por via dérmica:						n.e.d.
Toxicidade aguda, por inalação:						n.e.d.
Corrosão/irritação cutânea:						n.e.d.
Lesões oculares graves/irritação ocular:						n.e.d.
Sensibilização respiratória ou cutânea:						n.e.d.
Mutagenicidade em células germinativas:						n.e.d.
Carcinogenicidade:						n.e.d.
Toxicidade reprodutiva:						n.e.d.
Toxicidade para órgãos-alvo específicos - exposição única (STOT-SE):						n.e.d.
Toxicidade para órgãos-alvo específicos - exposição repetida (STOT-RE):						n.e.d.
Perigo de aspiração:						n.e.d.
Sintomas:						n.e.d.

Tetra-hidrofurano

Toxicidade / efeito	Fim	Valor	Unidade	Organismo	Método de ensaio	Observação
Toxicidade aguda, oral:	LD50	1650	mg/kg	Ratazana		
Toxicidade aguda, por via dérmica:	LD50	>2000	mg/kg	Ratazana	OECD 402 (Acute Dermal Toxicity)	
Toxicidade aguda, por inalação:	LC50	>14,7	mg/l/6h	Ratazana		
Corrosão/irritação cutânea:				Coelho		Não irritante
Lesões oculares graves/irritação ocular:				Coelho	(Draize-Test)	Fortemente irritante
Sensibilização respiratória ou cutânea:				Rato	OECD 429 (Skin Sensitisation - Local Lymph Node Assay)	Não (contato com a pele)
Mutagenicidade em células germinativas:				Mamífero	OECD 473 (In Vitro Mammalian Chromosome Aberration Test)	Negativo
Mutagenicidade em células germinativas:				Salmonella typhimurium	OECD 471 (Bacterial Reverse Mutation Test)	Negativo
Mutagenicidade em células germinativas:				Rato	OECD 474 (Mammalian Erythrocyte Micronucleus Test)	Negativo
Mutagenicidade em células germinativas:				Mamífero	OECD 476 (In Vitro Mammalian Cell Gene Mutation Test)	Negativo
Carcinogenicidade:	NOAEL	1800	ppm	Ratazana		
Toxicidade reprodutiva:	NOAEL	1800	ppm	Ratazana	OECD 414 (Prenatal Developmental Toxicity Study)	
Toxicidade reprodutiva:	NOAEL	9000	mg/kg	Ratazana	OECD 416 (Two-generation Reproduction Toxicity Study)	
Toxicidade para órgãos-alvo específicos - exposição única (STOT-SE):						Pode provocar sonolência ou vertigens., Pode provocar irritação das vias respiratórias.

Toxicidade para órgãos-alvo específicos - exposição repetida (STOT-RE), oral:	NOAEL	113,3	mg/kg	Ratazana	OECD 407 (Repeated Dose 28-Day Oral Toxicity Study in Rodents)	
Toxicidade para órgãos-alvo específicos - exposição repetida (STOT-RE), por inalação:	NOAEL	1800	ppm/6h/d	Ratazana		14 days
Toxicidade para órgãos-alvo específicos - exposição repetida (STOT-RE), por inalação:	NOAEL	200	ppm/6h/d	Rato		14 days
Sintomas:						problemas respiratórios, dor no peito (dor torácica), tosse, comichão, dor de cabeça, ruídos de audição, sonolência, irritação mucosal, vertigem, defeitos de visão, náuseas e vômitos

Acetona

Toxicidade / efeito	Fim	Valor	Unidade	Organismo	Método de ensaio	Observação
Toxicidade aguda, oral:	LD50	5800	mg/kg	Ratazana	OECD 401 (Acute Oral Toxicity)	
Toxicidade aguda, por via dérmica:	LD50	>15800	mg/kg	Ratazana		
Toxicidade aguda, por inalação:	LC50	76	mg/l/4h	Ratazana		
Corrosão/irritação cutânea:				Porquinho-da-índia		Não irritante, Pode provocar secura da pele ou fissuras, por exposição repetida.
Lesões oculares graves/irritação ocular:				Coelho	OECD 405 (Acute Eye Irritation/Corrosion)	Eye Irrit. 2
Sensibilização respiratória ou cutânea:				Porquinho-da-índia	OECD 406 (Skin Sensitisation)	Não tem efeito sensibilizante
Mutagenicidade em células germinativas:				Rato	OECD 476 (In Vitro Mammalian Cell Gene Mutation Test)	Negativo
Mutagenicidade em células germinativas:				Salmonella typhimurium	OECD 471 (Bacterial Reverse Mutation Test)	Negativo
Mutagenicidade em células germinativas:				Mamífero	OECD 473 (In Vitro Mammalian Chromosome Aberration Test)	Negativo
Toxicidade reprodutiva (desenvolvimento):				Ratazana	OECD 414 (Prenatal Developmental Toxicity Study)	Negativo
Sintomas:						perda de consciência, vômitos, dor de cabeça, dores causadas por gastroenterite, cansaço, irritação mucosal, vertigem, náuseas, dor de
Toxicidade para órgãos-alvo específicos - exposição repetida (STOT-RE), oral:	NOAEL	900	mg/kg bw/d	Ratazana	OECD 408 (Repeated Dose 90-Day Oral Toxicity Study in Rodents)	

Dióxido de titânio (em pó, contendo 1% ou mais de partículas com diâmetro aerodinâmico <=10 µm)

Toxicidade / efeito	Fim	Valor	Unidade	Organismo	Método de ensaio	Observação
Toxicidade aguda, oral:	LD50	>5000	mg/kg	Ratazana	OECD 425 (Acute Oral Toxicity - Up-and-Down Procedure)	
Toxicidade aguda, por via dérmica:	LD50	>5000	mg/kg	Coelho		
Toxicidade aguda, por inalação:	LC50	>6,8	mg/l/4h	Ratazana		

P

Página 5 de 8
 Ficha de dados de segurança de acordo com o Regulamento (CE) n.º 1907/2006, Anexo II
 Revisto em / versão: 19.10.2022 / 0012
 Versão substituída por / versão: 12.05.2022 / 0011
 Válida a partir de: 19.10.2022
 Data de impressão do PDF: 19.10.2022
 COSMO® SL-660.130
 COSMO® SL-660.120

(COSMOFEN PLUS HV)
 (COSMOFEN PLUS weiß)

Corrosão/irritação cutânea:				Coelho	OECD 404 (Acute Dermal Irritation/Corrosion)	Não irritante
Lesões oculares graves/irritação ocular:				Coelho	OECD 405 (Acute Eye Irritation/Corrosion)	Não irritante, Possível irritação mecânica
Sensibilização respiratória ou cutânea:				Rato	OECD 429 (Skin Sensitisation - Local Lymph Node Assay)	Não tem efeito sensibilizante
Sensibilização respiratória ou cutânea:				Porquinho-da-índia	OECD 406 (Skin Sensitisation)	Não (contato com a pele)
Mutagenicidade em células germinativas:				Rato	OECD 474 (Mammalian Erythrocyte Micronucleus Test)	Negativo
Mutagenicidade em células germinativas:				Mamífero	OECD 473 (In Vitro Mammalian Chromosome Aberration Test)	Negativo
Mutagenicidade em células germinativas:				Salmonella typhimurium	Ames-Test	Negativo
Mutagenicidade em células germinativas:					OECD 476 (In Vitro Mammalian Cell Gene Mutation Test)	Negativo
Mutagenicidade em células germinativas:					OECD 471 (Bacterial Reverse Mutation Test)	Negativo
Toxicidade reprodutiva (desenvolvimento):				Ratazana	OECD 414 (Prenatal Developmental Toxicity Study)	Sem indicações para esse tipo de efeito.
Toxicidade para órgãos-alvo específicos - exposição única (STOT-SE):						Não irritante (vias respiratórias).
Sintomas:						irritação mucosal, tosse, problemas respiratórios, desidratação da pele.
Toxicidade para órgãos-alvo específicos - exposição repetida (STOT-RE), oral:	NOAEL	3500	mg/kg	Ratazana		90d
Toxicidade para órgãos-alvo específicos - exposição repetida (STOT-RE), por inalação:	NOAEC	10	mg/m ³	Ratazana		90d

Dióxido de silício						
Toxicidade / efeito	Fim	Valor	Unidade	Organismo	Método de ensaio	Observação
Toxicidade aguda, oral:	LD50	>5000	mg/kg	Ratazana	OECD 401 (Acute Oral Toxicity)	Comprovado por analogia
Toxicidade aguda, por via dérmica:	LD50	>5000	mg/kg	Coelho		Referências
Toxicidade aguda, por inalação:	LC50	>0,139	mg/l/4h	Ratazana		Referências Concentração máxima alcançável.
Corrosão/irritação cutânea:				Coelho		Não irritante, Referências
Lesões oculares graves/irritação ocular:				Coelho		Não irritante, Possível irritação mecânica, Referências
Sensibilização respiratória ou cutânea:				Porquinho-da-índia		Não tem efeito sensibilizante
Mutagenicidade em células germinativas:						Negativo
Carcinogenicidade:						Sem indicações para esse tipo de efeito.

Toxicidade reprodutiva (desenvolvimento):						Sem indicações para esse tipo de efeito.
Sintomas:						olhos, avermelhados

11.2. Informações sobre outros perigos

COSMO® SL-660.130 COSMO® SL-660.120						
(COSMOFEN PLUS HV) (COSMOFEN PLUS weiß)						
Toxicidade / efeito	Fim	Valor	Unidade	Organismo	Método de ensaio	Observação
Propriedades desreguladoras do sistema endócrino:						Não se aplica às misturas.
Outras informações:						Não existem informações especiais pertinentes relativas a efeitos nocivos para a saúde.

SECÇÃO 12: Informação ecológica

Para eventualmente mais informações relativamente a efeitos no ambiente ver secção 2.1 (classificação).

COSMO® SL-660.130 COSMO® SL-660.120							
(COSMOFEN PLUS HV) (COSMOFEN PLUS weiß)							
Toxicidade / efeito	Fim	Tempo	Valor	Unidade	Organismo	Método de ensaio	Observação
12.1. Toxicidade para peixes:							n.e.d.
12.1. Toxicidade para dáfnias:							n.e.d.
12.1. Toxicidade para algas:							n.e.d.
12.2. Persistência e degradabilidade:							n.e.d.
12.3. Potencial de bioacumulação:							n.e.d.
12.4. Mobilidade no solo:							n.e.d.
12.5. Resultados da avaliação PBT e mPmB:							n.e.d.
12.6. Propriedades desreguladoras do sistema endócrino:							Não se aplica às misturas.
12.7. Outros efeitos adversos:							Não existem informações relativas a outros efeitos nocivos para o meio ambiente.

Tetra-hidrofurano							
Toxicidade / efeito	Fim	Tempo	Valor	Unidade	Organismo	Método de ensaio	Observação
12.3. Potencial de bioacumulação:	BCF		598,4				
12.1. Toxicidade para peixes:	LC50	96h	2160	mg/l	Pimephales promelas	OECD 203 (Fish, Acute Toxicity Test)	
12.1. Toxicidade para peixes:	NOEC/N OEL	33d	216	mg/l	Pimephales promelas		
12.1. Toxicidade para dáfnias:	LC50	48h	3485	mg/l	Daphnia magna	OECD 202 (Daphnia sp. Acute Immobilisation Test)	
12.2. Persistência e degradabilidade:		28d	39	%		OECD 301 D (Ready Biodegradability - Closed Bottle Test)	Não facilmente biodegradável
12.3. Potencial de bioacumulação:	Log Pow		0,45			OECD 107 (Partition Coefficient (n-octanol/water) - Shake Flask Method)	@25°C
12.1. Toxicidade para algas:	NOEC/N OEL	8d	3700	mg/l	Scenedesmus quadricauda		

P

Página 6 de 8
 Ficha de dados de segurança de acordo com o Regulamento (CE) n.º 1907/2006, Anexo II
 Revisto em / versão: 19.10.2022 / 0012
 Versão substituída por / versão: 12.05.2022 / 0011
 Válida a partir de: 19.10.2022
 Data de impressão do PDF: 19.10.2022
 COSMO® SL-660.130
 COSMO® SL-660.120

(COSMOFEN PLUS HV)
 (COSMOFEN PLUS weiß)

Toxicidade para bactérias:	LC50	3h	460	mg/l	activated sludge	OECD 209 (Activated Sludge, Respiration Inhibition Test (Carbon and Ammonium Oxidation))	
12.5. Resultados da avaliação PBT e mPmB:							Sem substância PBT, Sem substância mPmB

Acetona							
Toxicidade / efeito	Fim	Tempo	Valor	Unidade	Organismo	Método de ensaio	Observação
Outros organismos:	EC5	72h	28	mg/l	Entosiphon sulcatum		
12.1. Toxicidade para peixes:	EC50	96h	830	mg/l	Lepomis macrochirus		
12.1. Toxicidade para peixes:	LC50	96h	830	mg/l	Lepomis macrochirus		
12.1. Toxicidade para peixes:	LC50	96h	554	mg/l	Oncorhynchus mykiss		
12.1. Toxicidade para peixes:	LC50	96h	750	mg/l	Leuciscus idus		
12.1. Toxicidade para dáfnias:	EC50	48h	610	mg/l	Daphnia magna		
12.1. Toxicidade para dáfnias:	EC50	48h	880	mg/l	Daphnia pulex	OECD 202 (Daphnia sp. Acute Immobilisation Test)	
12.1. Toxicidade para dáfnias:	NOEC/N OEL	28d	221	mg/l	Daphnia pulex	OECD 211 (Daphnia magna Reproduction Test)	
12.1. Toxicidade para algas:	NOEC/N OEL	8d	530	mg/l		DIN 38412 T.9	Test organism: M. aeruginosa
12.1. Toxicidade para algas:	EC50	48h	474	mg/l	Pseudokirchneriella subcapitata		
12.1. Toxicidade para algas:	NOEC/N OEL	48h	340	mg/l	Pseudokirchneriella subcapitata		
12.2. Persistência e degradabilidade:		28d	91	%		OECD 301 A (Ready Biodegradability - DOC Die-Away Test)	Facilmente biodegradável
12.2. Persistência e degradabilidade:		28d	91	%		OECD 301 B (Ready Biodegradability - Co2 Evolution Test)	Facilmente biodegradável
12.2. Persistência e degradabilidade:		30d	81-92	%		Regulation (EC) 440/2008 C.4-E (DETERMINATION OF 'READY' BIODEGRADABILITY - CLOSED BOTTLE TEST)	Facilmente biodegradável
12.3. Potencial de bioacumulação:	Log Pow		-0,24			OECD 107 (Partition Coefficient (n-octanol/water) - Shake Flask Method)	
12.3. Potencial de bioacumulação:	BCF		0,19				Reduzida
12.4. Mobilidade no solo:							Nenhuma adsorção no solo.
12.5. Resultados da avaliação PBT e mPmB:							Sem substância PBT, Sem substância mPmB
Toxicidade para bactérias:	EC10	30min	100	mg/l	activated sludge	OECD 209 (Activated Sludge, Respiration Inhibition Test (Carbon and Ammonium Oxidation))	

Toxicidade para bactérias:	BOD/COD	16h	170	mg/l	Pseudomonas putida		
Outras informações:	BOD5		176	mg/g			
Outras informações:	AOX		0	%			
Outras informações:	COD		207	mg/g			

Dióxido de titânio (em pó, contendo 1% ou mais de partículas com diâmetro aerodinâmico <=10 µm)							
Toxicidade / efeito	Fim	Tempo	Valor	Unidade	Organismo	Método de ensaio	Observação
12.1. Toxicidade para peixes:	LC50	96h	>10	mg/l	Oncorhynchus mykiss	OECD 203 (Fish, Acute Toxicity Test)	
12.1. Toxicidade para dáfnias:	LC50	48h	>10	mg/l	Daphnia magna	OECD 202 (Daphnia sp. Acute Immobilisation Test)	
12.1. Toxicidade para algas:	EC50	72h	16	mg/l	Pseudokirchneriella subcapitata	U.S. EPA-600/9-78-018	
12.2. Persistência e degradabilidade:							Não relevante para substâncias anorgânicas.
12.3. Potencial de bioacumulação:	BCF	42d	9,6				Não previsível
12.3. Potencial de bioacumulação:	BCF	14d	19-352				Oncorhynchus mykiss
12.4. Mobilidade no solo:							Negativo
12.5. Resultados da avaliação PBT e mPmB:							Sem substância PBT, Sem substância mPmB
Toxicidade para bactérias:			>50	mg/l	Escherichia coli		
Toxicidade para bactérias:	LC0	24h	>10	mg/l	Pseudomonas fluorescens		
Toxicidade para lumbricoides:	NOEC/N OEL		>10	mg/kg	Eisenia foetida		
Hidrossolubilidade:							Insolúvel 20 °C

Dióxido de silício							
Toxicidade / efeito	Fim	Tempo	Valor	Unidade	Organismo	Método de ensaio	Observação
12.1. Toxicidade para peixes:	LC50	96h	>10	mg/l	Brachydanio rerio	OECD 203 (Fish, Acute Toxicity Test)	
12.1. Toxicidade para dáfnias:	EC50	24h	>10	mg/l	Daphnia magna	OECD 202 (Daphnia sp. Acute Immobilisation Test)	
12.1. Toxicidade para algas:	EL50	72h	>10	mg/l		OECD 201 (Alga, Growth Inhibition Test)	
12.2. Persistência e degradabilidade:							Degradação abiótica.
12.3. Potencial de bioacumulação:							Não previsível
12.4. Mobilidade no solo:							Não previsível
12.5. Resultados da avaliação PBT e mPmB:							Sem substância PBT, Sem substância mPmB

Cloro de polivinilo							
Toxicidade / efeito	Fim	Tempo	Valor	Unidade	Organismo	Método de ensaio	Observação
12.2. Persistência e degradabilidade:							Não-biodegradável

SECÇÃO 13: Considerações relativas à eliminação

13.1 Métodos de tratamento de resíduos

Para a substância / mistura / quantidades residuais

N.º do código de resíduos CE:
 Os códigos de resíduos indicados são recomendações baseadas na utilização provável deste produto. Devido à utilização e às condições de eliminação específicas do utilizador também podem ser atribuídos outros códigos de resíduos em determinadas circunstâncias. (2014/955/UE)
 08 04 09 resíduos de colas e vedantes, contendo solventes orgânicos ou outras substâncias perigosas
 Recomendação:
 Deve desaconselhar-se a descarga através das águas residuais.
 Considerar as prescrições locais e oficiais.
 Por exemplo, uma instalação de incineração adequada.
 Produto endurecido:
 Depositar por exemplo num depósito adequado.
Para as embalagens contaminadas
 Considerar as prescrições locais e oficiais.
 Esvaziar completamente o recipiente.
 Embalagens não contaminadas podem ser reutilizadas.
 As embalagens que não podem ser limpas devem ser eliminadas como o material.
 Não perfurar, cortar ou soldar os recipientes sujos.

Página 7 de 8
 Ficha de dados de segurança de acordo com o Regulamento (CE) n.º 1907/2006, Anexo II
 Revisto em / versão: 19.10.2022 / 0012
 Versão substituída por / versão: 12.05.2022 / 0011
 Válida a partir de: 19.10.2022
 Data de impressão do PDF: 19.10.2022
 COSMO® SL-660.130
 COSMO® SL-660.120
 (COSMOFEN PLUS HV)
 (COSMOFEN PLUS weiß)

Os resíduos podem apresentar um perigo de explosão.
 15 01 10 embalagens contendo ou contaminadas por resíduos de substâncias perigosas

SECÇÃO 14: Informações relativas ao transporte

Informações gerais
 14.1. Número ONU ou número de ID: 1133
Transporte por estrada / transporte ferroviário (ADR/RID)
 14.2. Designação oficial de transporte da ONU: UN 1133 ADHESIVES
 14.3. Classes de perigo para efeitos de transporte: 3
 14.4. Grupo de embalagem: III
 Código de classificação: F1
 LQ: 5 L
 14.5. Perigos para o ambiente: Não se aplica
 Tunnel restriction code: E
Transporte por via marítima (Código IMDG)
 14.2. Designação oficial de transporte da ONU: ADHESIVES
 14.3. Classes de perigo para efeitos de transporte: 3
 14.4. Grupo de embalagem: III
 EmS: F-E, S-D
 Poluente marinho (Marine Pollutant): n.a.
 14.5. Perigos para o ambiente: Não se aplica
Transporte por via aérea (IATA)
 14.2. Designação oficial de transporte da ONU: Adhesives
 14.3. Classes de perigo para efeitos de transporte: 3
 14.4. Grupo de embalagem: III
 14.5. Perigos para o ambiente: Não se aplica

14.6. Precauções especiais para o utilizador
 As pessoas que trabalham no transporte de produtos perigosos devem receber formação.
 As prescrições relativas a segurança têm de ser respeitadas por todos os que participam no transporte.
 Têm de ser cumpridas medidas de precaução contra ocorrência de danos.

14.7. Transporte marítimo a granel em conformidade com os instrumentos da OMI
 O transporte da carga não se realiza em forma de produto a granel mas sim na forma de produto em volumes, e por isso não é aplicável.
 Os regulamentos relativos às quantidades mínimas não são aqui levados em consideração.
 Código de risco e código de embalagem sob consulta.
 Observar as disposições específicas (special provisions).

SECÇÃO 15: Informação sobre regulamentação

15.1 Regulamentação/legislação específica para a substância ou mistura em matéria de saúde, segurança e ambiente

Considerar as restrições:
 Observar as normas/legislação nacionais relativas à proteção dos jovens no trabalho (especialmente a implementação nacional da diretiva 94/33/CE)
 Este produto é regulamentado pelo Regulamento (UE) 2019/1148. Todas as transações suspeitas, desaparecimentos e furtos significativos devem ser comunicados ao ponto de contacto nacional competente.
 Consultar as exceções no Regulamento (UE) 2019/1148, bem como as diretivas para a implementação do Regulamento (UE) 2019/1148.
 Observar as normas/legislação nacionais relativas à proteção das trabalhadoras grávidas (especialmente a implementação nacional da diretiva 92/85/CEE)
 Considerar as prescrições de medicina do trabalho / da associação comercial.

Diretiva 2012/18/UE ("Seveso-III"), anexo I, parte 1 - as seguintes categorias correspondem a este produto (em circunstâncias pode ser necessário considerar outras, dependendo do armazenamento, manuseamento etc.):

Categorias de perigo	Notas ao Anexo I	Quantidades-limiar (em toneladas) das substâncias perigosas referidas no artigo 3.º, n.º 10, para a aplicação de - Requisitos do nível inferior	Quantidades-limiar (em toneladas) das substâncias perigosas referidas no artigo 3.º, n.º 10, para a aplicação de - Requisitos do nível superior
P5c		5000	50000

Para a atribuição das categorias e limites de quantidades devem-se respeitar sempre as notas relativas ao Anexo I da diretiva 2012/18/UE especialmente as nomeadas nas tabelas e as notas 1 - 6.

Directiva 2010/75/UE (COV): 77,11 %

15.2 Avaliação da segurança química
 Uma avaliação de segurança química não está prevista para misturas.

SECÇÃO 16: Outras informações

Secções revistas: 8
 Necessária formação dos colaboradores para o manuseamento de mercadorias perigosas.
 Estas indicações referem-se ao produto em condições de entrega.
 Necessária instrução inicial/formação dos colaboradores para o manuseamento de materiais perigosos.

Classificação e procedimentos utilizados para a dedução da classificação da mistura de acordo com o Regulamento (CE) 1272/2008 (CLP):

Classificação de acordo com o Regulamento (CE) N.º 1272/2008 (CRE)	Método de avaliação utilizado
Flam. Liq. 2, H225	Classificação com base em dados de ensaio.
Eye Irrit. 2, H319	Classificação segundo o processo de cálculo.
STOT SE 3, H335	Classificação segundo o processo de cálculo.

STOT SE 3, H336	Classificação segundo o processo de cálculo.
Carc. 2, H351	Classificação segundo o processo de cálculo.

As frases seguintes representam as frases H reproduzidas, os códigos das classes e categorias de perigo (GHS/CLP) do produto e das substâncias (indicados nas secções 2 e 3).
 H225 Líquido e vapor facilmente inflamáveis.
 H351 Suspeito de provocar cancro por inalação.
 H302 Nocivo por ingestão.
 H319 Provoca irritação ocular grave.
 H335 Pode provocar irritação das vias respiratórias.
 H336 Pode provocar sonolência ou vertigens.
 EUH066 Pode provocar pele seca ou gretada, por exposição repetida.
 EUH019 Pode formar peróxidos explosivos.

Flam. Liq. — Líquido inflamável
 Eye Irrit. — Irritação ocular
 STOT SE — Toxicidade para órgãos-alvo específicos - exposição única - Irritação das vias respiratórias
 STOT SE — Toxicidade para órgãos-alvo específicos - exposição única - Efeitos narcóticos
 Carc. — Carcinogenicidade
 Acute Tox. — Toxicidade aguda - Via oral

Referências bibliográficas importantes e fontes dos dados utilizados:

Regulamento (CE) n.º 1907/2006 (REACH) e Regulamento (CE) n.º 1272/2008 (CLP) na respetiva versão em vigor.
 Orientações sobre a compilação de fichas de dados de segurança na versão em vigor (ECHA).
 Orientações sobre rotulagem e embalagem em conformidade com o Regulamento (CE) n.º 1272/2008 (CLP) na versão em vigor (ECHA).
 Fichas de dados de segurança dos componentes.
 ECHA-homepage - Informação sobre produtos químicos.
 Base de dados de substâncias GESTIS (Alemanha).
 Agência Federal do Ambiente "Rigoletto" Página de informação sobre poluentes da água (Alemanha).
 Valores-limite de exposição profissional da UE Diretivas 91/322/CEE, 2000/39/CE, 2006/15/CE, 2009/161/UE, (UE) 2017/164, (UE) 2019/1831 na respetiva versão em vigor.
 Listas de limites nacionais de exposição profissional dos respetivos países na respetiva versão em vigor.
 Normas para o transporte de mercadorias perigosas por estrada, caminho-de-ferro, mar e ar (ADR, RID, IMDG, IATA) na respetiva versão em vigor.

Abreviações e acrónimos eventualmente utilizados neste documento:

ADR	Accord européen relatif au transport international des marchandises Dangereuses par Route
AOX	Adsorbable organic halogen compounds (= Compostos orgânicos de halogéneo possíveis de adsorção)
aprox.	aproximadamente
ASTM	ASTM International (American Society for Testing and Materials)
ATE	Acute Toxicity Estimate (= ETA - Estimativa da toxicidade aguda)
BAM	Bundesanstalt für Materialforschung und -prüfung (Instituto para Pesquisa e Controle de Materiais, Alemanha)
BAuA	Bundesanstalt für Arbeitsschutz und Arbeitsmedizin (Alemanha)
BSEF	The International Bromine Council
bw	body weight (= peso corporal)
CAS	Chemical Abstracts Service
CE	Comunidade Europeia
CEE	Comunidade Económica Europeia
CLP	Classification, Labelling and Packaging (REGULAMENTO (CE) N.º 1272/2008 relativo à classificação, rotulagem e embalagem de substâncias e misturas)
CMR	carcinogenic, mutagenic, reproductive toxic (cancerígena, mutagénica e tóxica para a reprodução)
Código IMDG	International Maritime Code for Dangerous Goods (IMDG-code)
conf., seg.	conforme, segundo
DMEL	Derived Minimum Effect Level
DNEL	Derived No Effect Level (= o nível derivado de exposição sem efeitos)
dw	dry weight (= massa seca)
ECHA	European Chemicals Agency (= Agência Europeia dos Produtos Químicos)
EINECS	European Inventory of Existing Commercial Chemical Substances
ELINCS	European List of Notified Chemical Substances
EN	Padrões europeus
EPA	United States Environmental Protection Agency (United States of America)
etc.	et cetera
EVAl	Copolímero de álcool etileno-vinílico
Fax	Número de fax
GHS	Globally Harmonized System of Classification and Labelling of Chemicals (= Sistema Mundial Harmonizado de Classificação e Rotulagem de Produtos Químicos)
GWP	Global warming potential (= Potenc. de contribuição para o aquecimento global)
IARC	International Agency for Research on Cancer (= Agência Internacional de Pesquisa em Câncer)
IATA	International Air Transport Association (= Associação Internacional de Transportes Aéreos)
IBC (Code)	International Bulk Chemical (Code)
incl.	inclusivo, incluindo
IUCLID	International Uniform Chemical Information Database
IUPAC	International Union for Pure Applied Chemistry (= União Internacional de Química Pura e Aplicada)
LCS50	Lethal Concentration to 50 % of a test population (= CL50 - Concentração letal para 50 % de uma população de teste)
LD50	Lethal Dose to 50% of a test population (Median Lethal Dose) (= DL50 - Dose letal para 50 % de uma população de teste (dose letal mediana))
LQ	Limited Quantities
mPmB (vPvB)	muito persistente, muito bioacumulável (= vPvB = very persistent and very bioaccumulative)
n.a.	não se aplica
n.d.	não disponível
n.e.d.	não existem dados
n.t.	não testado
Obs.	Observação
OECD	Organisation for Economic Co-operation and Development
org.	orgânico
p.ex., por ex.	por exemplo
PBT	persistent, bioaccumulative and toxic (= persistentes, bioacumulativos, tóxico)
PE	Poliétileno
PNEC	Predicted No Effect Concentration (= a concentração previsivelmente sem efeitos)
PVC	Policloreto de vinila
REACH	Registration, Evaluation, Authorisation and Restriction of Chemicals (REGULAMENTO (CE) N.º 1907/2006 relativo ao registo, avaliação, autorização e restrição dos produtos químicos)
REACH-IT List-No.	9xx-xxx-x No. is automatically assigned, e.g. to pre-registrations without a CAS No. or other numerical identifier. List Numbers do not have any legal significance, rather they are purely technical identifiers for processing a submission via REACH-IT.
RID	Règlement concernant le transport International ferroviaire de marchandises Dangereuses
SVHC	Substances of Very High Concern
Tel.	Telefone
UE	União Europeia

Ficha de dados de segurança de acordo com o Regulamento (CE) n.º 1907/2006, Anexo II

Revisto em / versão: 19.10.2022 / 0012

Versão substituída por / versão: 12.05.2022 / 0011

Válida a partir de: 19.10.2022

Data de impressão do PDF: 19.10.2022

COSMO® SL-660.130

COSMO® SL-660.120

(COSMOFEN PLUS HV)

(COSMOFEN PLUS weiß)

UN RTDG United Nations Recommendations on the Transport of Dangerous Goods (as Recomendações da ONU relativas ao Transporte de Mercadorias Perigosas)

VOC Volatile organic compounds (= compostos orgânicos voláteis (COV))

wwt wet weight

Estas informações devem descrever o produto relativamente às precauções de segurança necessárias, que não garantem determinadas propriedades e se baseiam no estado atual dos nossos conhecimentos. Exclui-se qualquer responsabilidade.

Elaborado por:

Chemical Check GmbH, Chemical Check Platz 1-7, D-32839 Steinheim, Tel.: +49

5233 94 17 0, Fax: +49 5233 94 17 90

© by Chemical Check GmbH Gefahrstoffberatung. A alteração ou reprodução deste documento apenas é permitida mediante a autorização expressa da Chemical Check GmbH Gefahrstoffberatung.